



Componentes do programa YWiLSLU:

- Uma série de sessões de treinamento sobre os temas centrais do programa
- Um workshop para aprimorar a compreensão, as habilidades e a capacidade das participantes de se envolver em diferentes formas de liderança por meio do compartilhamento de boas práticas com outras mulheres líderes
- Debates parlamentares simulados na Assembleia Nacional e no Senado

#YWiLSLU



MULHERES JOVENS NA LIDERANÇA SANTA LÚCIA

Em maio e junho de 2022, 35 jovens líderes de toda Santa Lúcia participaram do *Young Women in Leadership – Santa Lúcia* (YWiLSLU; sigla em inglês), um programa de treinamento aprofundado sobre liderança transformacional, tomada de decisão inclusiva e procedimento parlamentar convocado pelo ParlAmericas, a Secretaria Regional da Organização Mulheres em Liderança do Caribe (CIWiL, sigla em inglês), o capítulo de Santa Lúcia, e o Parlamento de Santa Lúcia.

O YWiLSLU foi o terceiro de uma série de iniciativas nacionais implementadas no Caribe por meio de um projeto conjunto do ParlAmericas e da CIWiL, financiado pelo Governo do Canadá, com foco no fortalecimento da liderança política das mulheres. Um componente principal do projeto, o programa YWiL, foi elaborado para apoiar esses líderes na construção de conhecimentos, habilidades e redes necessárias para seu trabalho como agentes de mudança atuais e futuros. O primeiro YWiL foi realizado em Trinidad e Tobago em fevereiro-março de 2020, e o segundo em Antígua e Barbuda em outubro-novembro de 2020 em parceria com as legislaturas nacionais desses países. Um YWiL adicional também foi realizado em Trinidad e Tobago em novembro de 2021, liderado pelo capítulo CIWiL Trinidad e Tobago.

SESSÕES DA YWiL

Em 27 de junho, o Parlamento de Santa Lúcia organizou debates na Assembleia e no Senado como parte da Sessão Parlamentar YWiL, representando a primeira sessão só de mulheres na história do país. As participantes da YWiL atuaram como parlamentares e oficiais do parlamento em ambas as câmaras para debates sobre uma moção a ser movida pelo Ministro das Finanças, Desenvolvimento Econômico e Economia Juvenil relacionada às mulheres e à economia em mudança.

A moção simulada propôs o desenvolvimento de um plano de ação que priorize a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nos esforços para promover o desenvolvimento econômico e a adaptação a uma economia em mudança, com atenção focada em três áreas principais:

- *Criar um ambiente propício para o empoderamento econômico das mulheres*, incluindo a adoção de medidas para promover o equilíbrio no trabalho de cuidado e investir em infraestrutura para promover o crescimento de indústrias, setores e formas de trabalho novas e emergentes
- *Fornecer educação, incluindo o treinamento de mulheres e meninas nas habilidades necessárias para campos emergentes e de alta demanda*, bem como implementar campanhas de conscientização pública para desafiar os estereótipos de gênero no mundo do trabalho (por exemplo, que as mulheres são adequadas apenas para trabalhos específicos)
- *Aumentar o apoio direto às mulheres trabalhadoras*, fornecendo acesso aos recursos necessários e incentivos aos empregadores em áreas de demanda para contratar mulheres



[Assista as Sessões da Assembleia e do Senado na página do YouTube do Governo de Santa Lúcia.](#)



A OECD (sigla em inglês) define o **empoderamento econômico** como "a capacidade de mulheres e homens de participar, contribuir e se beneficiar de processos de crescimento de forma a reconhecer o valor de suas contribuições, respeitar sua dignidade e tornar possível negociar uma distribuição mais justa dos benefícios de crescimento."

A ONU Mulheres identifica os benefícios do empoderamento econômico para as mulheres da seguinte forma:

- "O empoderamento econômico das mulheres é fundamental para a realização dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero
- Empoderar as mulheres na economia e eliminar as disparidades de gênero no mundo do trabalho são fundamentais para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
- Quando mais mulheres trabalham, as economias crescem
- Aumentar o nível educacional de mulheres e meninas contribui para o empoderamento econômico das mulheres e para um crescimento mais inclusivo
- A igualdade econômica das mulheres é boa para os negócios"

Fontes: [Empoderamento Econômico das Mulheres](#) (OECD 2011, pg. 6);
Fatos e Números: [Empoderamento Econômico](#) (ONU Mulheres 2018).